



Quem sou eu?

Sou Judeti Freitas Pimenta Zilli, 59 anos, mulher, parda, periférica, mãe de três homens, uma neta, educadora social, professora aos 40 anos, educadora social popular desde os 20, forjada nas Cebts, movimentos sociais de mulheres feministas, educação. Desde 2020 vereadora, criadora e representante oficial de um mandato coletivo, inspirado nas primeiras experiências de conselhos tutelares no Brasil, reeleita agora nas últimas eleições pelo Partido dos trabalhadores.


Representatividade e
ampliação democrática como
incentivo à participação política
das Mulheres.

Consenso, dissenso e poder de
negociação




DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO FEMININA

- ▶ Não existe Democracia sem a participação das mulheres. De acordo com o National Democratic Institute apenas 20% das parlamentares de todo o mundo são mulheres. Portanto vale pensar:
- ▶ *O que é o Poder, por que as mulheres tem tanto medo e se afastam dos espaços reconhecidamente de poder?*
- ▶ *A ocupação desses espaços ainda é desafio; a permanência também. Quais mecanismos poderíamos acionar individual e coletivamente para nos fortalecer nesses espaços?*
- ▶ *Você sabe como identifica-los?*



A representatividade das mulheres na política é um indicador crucial da saúde democrática de um país.

- ▶ Com a participação ativa das mulheres nos processos políticos, as políticas públicas refletem melhor a diversidade e as necessidades da população. Isso ocorre porque as mulheres trazem perspectivas únicas e experiências de vida distintas que enriquecem o debate e a formulação de políticas.
- ▶ Sem a participação equitativa das mulheres, metade da população permanece sub-representada, o que compromete a legitimidade das instituições democráticas.




Mas como sabemos, no meio do caminho tinha uma pedra, tinha muitas pedras....

- ▶ Com a divisão sexual do trabalho no capitalismo e patriarcado ,as mulheres ficaram até algumas décadas restritas ao espaço doméstico.
- ▶ As lideranças comunitárias alçaram voo, porém limitantes, uma vez que as decisões permanecem sob atributo e papel do homem.
- ▶ A jornada de trabalho triplicou, quadruplicou em muitos casos
- ▶ Mais de 30% das mulheres são arrimos/chefes de família.
- ▶ Mulheres, mulheres negras,lbtt,indígenas,periféricas,ocuparam espaços de poder institucional, mas ainda é pouco.
- ▶ Menos de 20% das parlamentares no Brasil são mulheres, em pleno século XXI.




Por que então ocupar os espaços de poder e decisão?

- ▶ De modo geral, as mulheres têm mais paciência nos relacionamentos. Elas sabem utilizar melhor o tempo, o que significa que nas negociações **não vão com muita sede ao pote**. Estes traços femininos podem ajudar as mulheres a ganhar mais *informações* nas reuniões e contatos que estabelecem o que é determinante para levar adiante negociações bem sucedidas.
- ▶ As mulheres têm maior disposição para perseguir objetivos. Um estudo de Karl Robinson, da North-Western University, demonstrou que os homens mudam de ideias 3 vezes mais frequentemente que as mulheres. Isto significa que as mulheres lutam muito mais pelo que desejam e, quando tomam uma decisão, relutam em mudá-la. Por isso, ao que parece, analisam com muito mais cuidado os desdobramentos e as repercussões das alternativas existentes.
- ▶ As mulheres têm maior necessidade de sociabilidade, por isso desenvolvem qualidade de percepção e observação mais sutis. Esta característica das personalidades femininas provém do interesse e do cuidado que as mulheres têm com os sentimentos alheios. Elas são capazes de uma maior reverência à vida e desenvolvem uma percepção mais aguçada das pessoas e situações humanas, provavelmente, em decorrência de serem dotadas para a maternidade.




O que vivem as mulheres que ultrapassaram o limite das fronteiras patriarcais?

- ▶ A discriminação de gênero é uma das principais barreiras para a participação das mulheres na política, que imputam severas punições às mulheres que ousam ocupar espaços de poder e decisão.
- ▶ As discriminações de gênero na política se vale da desqualificação das mulheres como sujeitas que não tem condições ,capacidades e qualificações para estar na vida política.
- ▶ Nesse processo várias imagens de controle são acionadas, como por ex.,acusações misóginas de que as mulheres não são racionais ,que se deixam levar pelas emoções e que não tem pulso para gerir a Política.
- ▶ Esses estereótipos prejudica sobremaneira o exercício político das mulheres e tem como principal objetivo, impedir a entrada e a permanência das mulheres nos espaços de poder e decisão.



Com um caleidoscópio, vamos olhar para dentro das formas de como se dá os relacionamentos humanos


- ▶ O feminismo aparece como um movimento libertário, que não quer só espaço para a mulher - no trabalho, na vida pública, na educação -, mas que luta, sim, por uma nova forma de relacionamento entre homens e mulheres, em que estas últimas tenham liberdade e autonomia para decidir sobre sua vida e seu corpo.
- ▶ O empoderamento feminino é um processo tanto coletivo quanto individual que vem sendo discutido há algum tempo. As mulheres precisam fortalecer o poder de ação, de voz e de participação.



Na constituição de formação da educação popular feminista, os micros espaços de poder são relevantes. Dentre eles grita algumas habilidades femininas que compõem a nossa caminhada.

Assim sendo vamos recorrer a alguns temas que norteiam os espaços políticos:

- ▶ O Consenso, o dissenso e a arte de negociação.
- ▶ Como isso acontecem em nossos espaços (linguagem conceitual, política, palavras que enfrentem nossa invisibilidade)
- ▶ A rede de proteção as mulheres são fatos ou sonhos?
- ▶ -Como esta nossa capacidade de resolver conflitos, dialogar com as diferenças, não aceitar as práticas de violências, todas, especialmente de linguagem, simbólicas, entre outras.
- ▶ Concordância ou unanimidade de opiniões, raciocínios, crenças, sentimentos etc. em um grupo de pessoas; decisão, opinião, deliberação comum à maioria ou a todos os membros de uma comunidade.




Nomeando alguns conceitos bastantes utilizados nas lutas: em âmbito pessoal e coletivo

- ▶ CONSENSO:
- ▶ Concordância ou unanimidade de opiniões, raciocínios, crenças, sentimentos etc. em um grupo de pessoas; decisão, opinião, deliberação comum à maioria ou a todos os membros de uma comunidade.

Um dos aspectos mais marcantes e mais surpreendentes da história política das últimas décadas foi a decadência do CONFLITO. Ou seja, a democracia representativa enfatiza o valor, a necessidade e possibilidade do consenso.

O que ameaça substancialmente a arte do dialogo visando a imposição religiosa ,moral negligencia a importância do conflito e suas resoluções coletivas e éticas, não meramente morais.




Seria então a base consensual promotora do vazio discursivo, reflexivo, em prol da unanimidade ainda que imparcial?

- ▶ Ligado à ordem, o termo consenso remete para a noção de contrato, na sequência de uma tradição (Santo Agostinho, Hobbes, Locke, Rousseau), em que o contrato implica o acordo de várias vontades
- ▶ Concordância ou unanimidade de opiniões, raciocínios, crenças, sentimentos etc. em um grupo de pessoas; decisão, opinião, deliberação comum à maioria ou a todos os membros de uma comunidade.
- ▶ Ética do consenso é um conjunto de práticas exercidas pelo indivíduo com a consciência de sua inclusão social, em seus múltiplos papéis e funções, objetivando a sua realização pessoal.
- ▶ A exigência de consenso e, mais ainda, de um consenso fundado na razão, é uma ameaça à desocupação do lugar do poder. O foco está segundo Rawls (1971) no valor da imparcialidade, que ele apresenta como o véu da ignorância., “que impede que cada pessoa conheça sua posição na sociedade.



Consenso , Democracia e Participação

- ▶ Percepções da política e da democracia que enfatizam o valor ,a necessidade e a possibilidade do consenso ganharam proeminência a partir dos anos 1980,deslocando em primeiro lugar as narrativas centradas na ideia de dominação, mas também para atingir o pluralismo liberal que até então ocupava uma posição hegemônica.
- ▶ Um tema recorrente do pensamento político, ao menos desde o século XVII, é o fato de que os interesses são os principais empecilho para o pleno exercício da razão.



A política pensada como dissenso é o da emancipação

- ▶ As mulheres nunca devem perder de vista o paradoxo que lhes é constituinte, o que significa compreender que seu vínculo com a política se dá pela instauração de um dissenso.
- ▶ OU seja, cabe aqui a máxima Freireana, Marxista, é conhecendo nossa realidade com pertencimento e ciência de classe, gênero, etnia entre outros marcadores sociais interseccionais, que poderemos de forma individual mas sobretudo Coletiva e Política, poder intervir e transformar as relações humanas de forma sistêmica, cultural, histórica, sobretudo econômica.

E sobre o DISSENSO o que teríamos então?

- ▶ [Jurídico] Abandono de um ou mais contratantes antes de um contrato firmado vencer. Etimologia (origem da palavra dissenso). Do latim *dissensus*.
- ▶ Dissenso é sinônimo de: dissensão, discórdia, oposição, conflito, inconformação
- ▶ O dissenso põe em jogo , ao mesmo tempo a evidência que é percebido, pensável e factível, a divisão daqueles que são capazes de perceber,pensar,modificar as coordenadas do mundo comum. Por isso o movimento feminista transgride, se opondo, resistindo, ressignificando a ordem estabelecida pelo patriarcado. Nossa ordem primeira é : “Despatriarcalizar”



A luta pelo protagonismo feminino na Política é um dissenso contra a ordem hegemônica


- E a arte da negociação ,das correlações de forças(dentro e fora dos partidos) da educação popular como mote de resistência ao patriarcado, capitalismo, racismo, exploração, dominação e submissão das mulheres?
- A negociação é presente na vida de todas as pessoas. Afinal o ser humano já começa a negociar desde que nasce. Quando chora, por ex., está negociando com a mãe”, um meio para conseguir alimento ou carinho. E isso poderá definir segundo a psicanalise, que personalidade de adulto poderá ter, ou não.



A negociação permeia todas as dimensões de nossas vidas.

- Em casa, na igreja, no trabalho, na Política e afins.

As geniais contribuições de Maquiavel, há cinco séculos, permanecem válidas: o conflito é o indício de que há liberdade, de que os interesses de uma parte não subjugaram inteiramente os de outra. O antagonismo político é assim, uma manifestação de resistência aos padrões de dominação vigentes na sociedade.



É preciso destacar que quando as articulações políticas ocorrem fora dos espaços institucionais vigentes, a ação política dos dominados tem um caráter apenas da negação do mundo existente, sem incorporar qualquer programa efetivo para seu reordenamento

Não é preciso aderir a nenhum irracionalismo filosófico, para aceitar que a recusa a um mundo iníquo, e o esforço para impedir que ele se reproduza não perdem seu valor por estarem desacompanhados da planta baixa do mundo novo.

As grandes transformações históricas tiveram como ponto de partida a negação do presente, não o projeto do futuro.



